

Em Sofala FPLM destroem refúgio de bandidos

● **Abatidos oito criminosos
e capturado diverso material**

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram, no passado dia 16, um refúgio dos bandos armados, na região de Chitequeteque, a nove quilómetros de Savane, Província de Sofala. Durante a operação, que se insere noutras que vêm sendo realizadas pelas nossas forças, foram abatidos oito bandidos enquanto que outros ficaram feridos.

O acampamento de Chitequeteque, cuja localização foi denunciada pela população, fica situado nas imediações do local, onde uma semana antes de ser destruído, os bandidos haviam atacado um comboio de passageiros, assassinando 14 pessoas.

Resultou desta operação a libertação de mais de 30 pessoas que haviam sido raptadas pelos bandidos, a captura de material militar diverso e de um bandido e dois elementos que com eles colaboravam no referido acampamento.

Entre as pessoas libertadas, durante o assalto ao acampamento de Chitequeteque, encontram-se algumas que viajavam no passado dia 9, aquando do ataque ao comboio.

Foi igualmente recuperada uma grande quantidade de produtos alimentares, vestuário e artigos diversos: Entre esses artigos contam-se açúcar, farinha de milho, mapira, material escolar, rádios, material sanitário (seringas e agulhas), rou-

pas para homem e senhora e mantas.

Os soldados das FPLM encontraram ainda no local 20 bidões de uchema (sura) e 15 potes de cabanga (bebida tradicional), que eram consumidos pelos bandidos.

Outras informações indicam que, ainda há alguns dias, foram capturados dois bandidos armados que tinham a missão de fazer reconhecimento na zona de Mafambisse. Um foi detectado e neutralizado junto à ponte sobre o rio Púngoè, quando já regressava de Mafam-



Material capturado ao inimigo numa das operações contra os bandos armados, os quais são armados e equipados pela África do Sul

Comando sul-africano assassina na Namaacha

Um comando sul-africano assassinou um cooperante português e dois trabalhadores moçambicanos durante uma operação efectuada na Namaacha, na madrugada de domingo, noticiou a AIM. Na mesma altura, foram raptadas mais três pessoas de nacionalidade moçambicana, respectivamente, Félix Isaiás Dimene, casado, de 24 anos e professor da Escola Secundária da Namaacha; Jerónimo Vicente Simbine, solteiro e também pro-

fessor do Ensino Secundário e Ernesto Dudo Zandamela, cozinheiro.

O cooperante português assassinado é António de Figueiredo, de 30 anos e trabalhava num projecto do Ministério da Agricultura para as cooperativas agrícolas.

Os dois moçambicanos mortos, eram respectivamente, Arnaldo Mahanjane e Aurélio Duzentos Manjate, o primeiro funcionário do Aviário da Empresa Estatal «Mahotas Avícola», e o segundo actualmente encontrava-se desempregado.

A esposa do cooperante assassinado, disse que o comando sul-africano «era chefiado por um homem branco que se encontrava pintado de preto e falava inglês». A vítima encontrava-se em casa com a mulher e filhos e mal abriu a porta foi alvejada por um dos homens que estava munido de uma pistola com silenciador.

bisse e o outro preso em Mafambisse, pelas milícias populares.

Estes bandidos, confirmaram, uma vez mais, que o material usado pe-

los bandos armados provinha da África do Sul que o envia através de helicópteros.

□